

DESENGAJAMENTO MORAL E BULLYING HOMOFÓBICO VIVÊNCIADO NA INFÂNCIA OU ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS

Carla Beatriz Pereira da Silva; Wanderlei Abadio de Oliveira; Marta Angélica Iossi Silva

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo
carla.beatriz.silva@usp.br; wanderleio@usp.br; maiossi@eer.usp.br

Objetivos

O objetivo geral do estudo foi identificar, entre universitários, percepções de desengajamento moral (DM) relacionadas ao *bullying* homofóbico vivenciado na infância ou na adolescência. Os objetivos específicos foram: 1) descrever situações de *bullying* homofóbico e 2) compreender quais mecanismos de DM poderiam justificar as agressões sofridas.

Métodos e Procedimentos

Estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Para seleção dos participantes se utilizou a técnica *snowball samplig* (bola de neve) e a coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas que foram orientadas por um roteiro. Nas entrevistas se explorou a vivência de *bullying* homofóbico na infância ou na adolescência e a percepção dos participantes sobre os mecanismos de DM propostos por Bandura, 2008 (justificativa moral; comparação vantajosa; linguagem eufemística; minimização, ignorância ou distorção de consequências; desumanização; atribuição de culpa; deslocamento de responsabilidade e difusão de responsabilidade).

Para análise dos dados utilizou-se o método de análise de conteúdo em sua modalidade temática (BARDIN, 2011). A análise interpretativa dos dados contemplou, assim, 3 fases: pré-análise, exploração do material coletado, tratamento e interpretação dos resultados. O estudo seguiu os preceitos éticos com base na resolução 466/2012, sobre o protocolo CAAE: 02882618.0.0000.5393.

Resultados

Identificou-se diferentes experiências de *bullying* homofóbico sofrido durante os Ensino Fundamental e Médio. Foram relatadas agressões verbais, físicas e psicológicas. Sobre a percepção do DM em relação ao *bullying* homofóbico sofrido se destacaram dois mecanismos que foram organizados em temas nesse estudo:

Tema 1 – Justificativa moral: “Vendo num ponto de vista agora, eu acho que é um contexto que eles eram colocados desde criança, sabe? Porque querendo ou não, é uma coisa que é instituída na sociedade, né, o machismo e tudo mais...” (Beyoncé)

Tema 2 – Linguagem eufemística: “Eu acho que a grande parte do preconceito começa com brincadeira, tipo, zação e cresce com a gente isso, xingando gay, chamando o amigo com 5 anos de idade de “viadinho”, sabe?” (Joana Darc)

Conclusões

As vivências relatadas pelos universitários demonstram a exposição desumana à diferentes tipos de violência, o que impacta diretamente na saúde e no desenvolvimento dos participantes. Diante deste contexto, percebe-se a importância de se promover um ambiente escolar de maior tolerância à diversidade e que aspectos cognitivos, como os mecanismos de DM, sejam considerados em programas *antibullying*.

Referências Bibliográficas

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BANDURA, A.. **Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos**. Porto Alegre: ArtMed, 2008.